

*Visita com jornalistas ao Pátio Prior do Crato,
um dos locais do Festival nos anos 80.*



*Única foto do 1º Festival de Almada,
em 1984, no Beco dos Tanoeiros.*



“Um cálice do Porto”, em 1987, no IV Festival de Almada. Pátio Prior do Crato.



*Construção da bancada na Casa da Cerca,
um dos palcos do Festival nos anos 80.*





Construção do Palco Grande na Escola D. António da Costa, que se tornou num ícone do Festival.

Foyer do teatro municipal da Academia Almadense na estreia de "Que farei com este livro?", de José Saramago, em Novembro de 1980. Joaquim Benite ao centro, sem barba.



Joaquim Benite com Teresa Gafeira, Virgílio Martinho e
Manuel Brito em frente ao teatro da Academia Almadense,
onde a CTA se manteve entre 1978 e 1987.



Fachada do Antigo Teatro Municipal na estreia de
“O cerco de Leninegrado”, em Novembro de 1998

TEATRO MUNICIPAL DE ALMADA



SAÍDA

TEMPORADA 2000

SALA PRINCIPAL

De 6 a 23 de Janeiro

Viagens na minha terra

De Almeida Garrett. Adaptação de Carlos Porto. Encenação de Joaquim Benite.

De 3 a 27 de Fevereiro

Corcunda por amor

De Almeida Garrett. Encenação de Vítor Gonçalves.

De 2 a 12

E agosto

De Luisa Costa Gomes. Encenação de Vítor Gonçalves.

De

O

Cal



Joaquim Benite falando ao público no foyer do antigo Teatro Municipal. Anos 90.



Foto de ensaios no antigo teatro municipal, ainda sem teia, no final dos anos 80. Joaquim Benite de costas, ladeado de Virgílio Martinho e Vitor Gonçalves.



*Obras de construção da teia do
antigo Teatro Municipal, em 1994.*



*Joaquim Benite no seu gabinete
do antigo Teatro Municipal, com
Vítor Gonçalves. Anos 90.*



No dia 11 de Dezembro de 2011, em virtude dos cortes no financiamneto às companhias de teatro independentes decretados pela ministra da cultura Gabriela Canavilhas, Joaquim Benite organizou um acto de protesto: no Abraço ao Teatro Azul participaram várias centenas de pessoas, entre artistas, cidadãos de Almada e Amigos do TMA.

No dia 11 de Dezembro de 2011, em virtude dos cortes no financiamneto às companhias de teatro independentes decretados pela ministra da cultura Gabriela Canavilhas, Joaquim Benite organizou um acto de protesto: no Abraço ao Teatro Azul participaram várias centenas de pessoas, entre artistas, cidadãos de Almada e Amigos do TMA.

Espectáculo para a infância

SCRIPTORIUM MÓVEL

JOGO DOS GABINETES

Concepção e direcção de projeto João LIZARDO

De 6 a 13 de Dezembro

Sexta-Feiras 9h30, 11h00 e 14h00; Sábado e Domingo 11h00 e 15h00

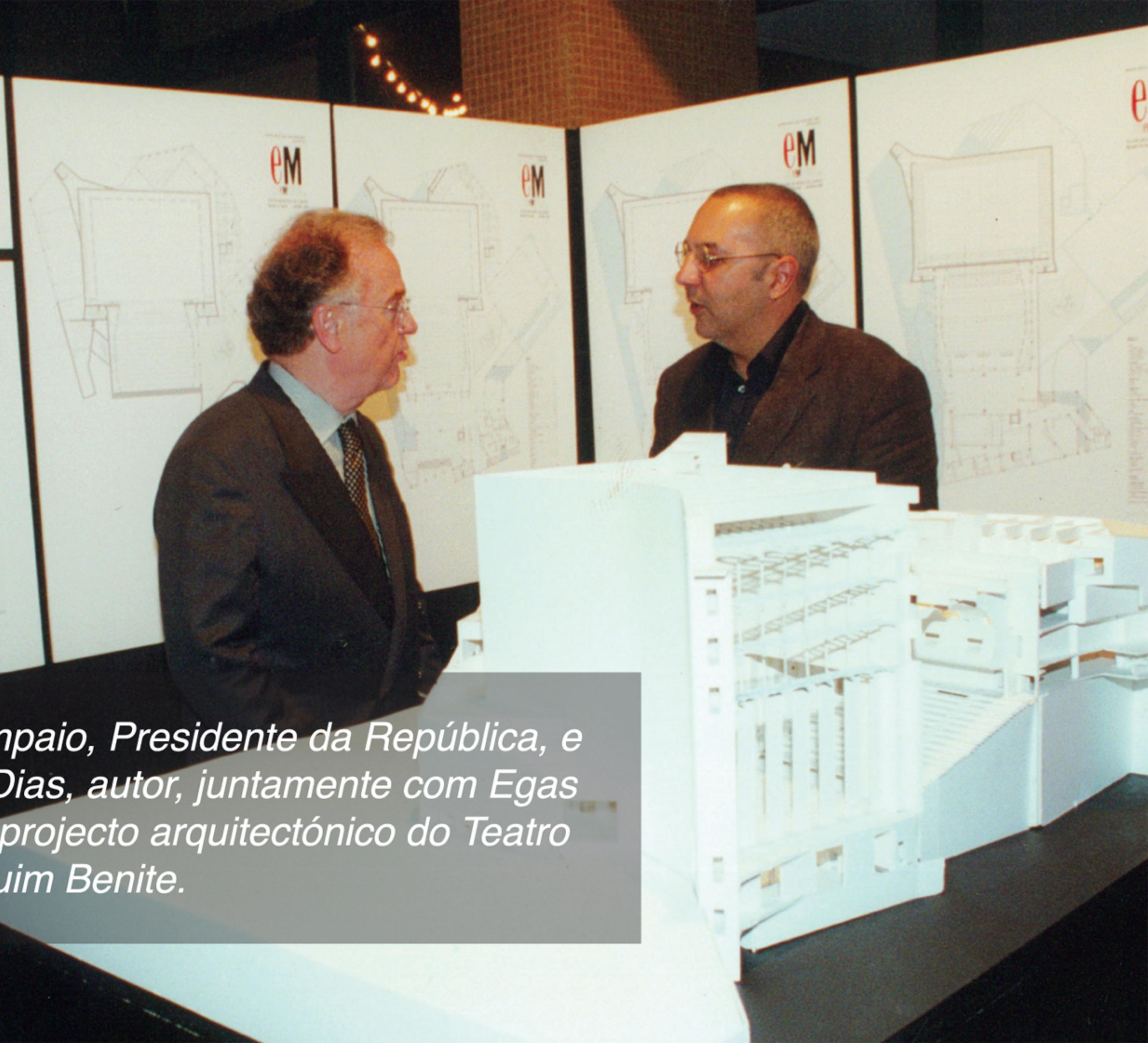
SALA DE ENSAIOS



TRO AZUL MUNICIPAL DE ALMADA



*Com Jorge Sampaio, Presidente da República, e
Manuel Graça Dias, autor, juntamente com Egas
José Vieira, do projecto arquitectónico do Teatro
Municipal Joaquim Benite.*





Colocação da “Primeira Pedra”. Na verdade, nas fundações do TMJB encontra-se uma mensagem assinada pela então Presidente da Câmara de Almada e pelo Director da CTA.

NOVO TEATRO MUNICIPAL DE ALMADA



MC

MINISTÉRIO
DA CULTURA

Empreitada de Construção do Teatro Municipal de Almada

Referência de Projecto: 00-00-00000000 - Projeto N.º: 000000000000

Ao abrigo dos Programas da Rete Nacional de Teatros e Cine-Teatros e Rete Municipal Espaços Culturais

Data da colocação: Outubro de 2003

Fontes de Financiamento (valores s/IVA):

Câmara Municipal de Almada:

3.521.953,72 Euros (Pta 7.025.968.000,00)

Ministério da Cultura:

193.710,79 Euros (Pta 390.000.000,00)

MEPAT - Ministério do Planeamento, Equip. e Admin. Territorial:

3.436.393,89 Euros (Pta 6.860.000.000,00)

Valor da Adjudicação: 6.055.343,21 Euros (Pta 12.005.968.000,00)

Prazo de Execução (Obra de Construção Civil): 19 meses

Projetista: Manuel Grice Dias + Engs José Viana, Arquitectos

Fiscalizador: INCMAR - Centro de Estudos e Projectos, S.A.

Impresário: ALBERTO MARTINS DE MESQUITA E FILHOS, S.A.

Apóio Mecenático da Tabaqueira S.A.

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA



Joaquim Benite discursando, com Maria Emilia de Sousa, no acto da colocação da "Primeira Pedra" do Teatro Municipal de Almada.



*Com Jorge Sampaio, Maria Emilia de
Sousa (Presidente da CMA) e António
Matos (Vereador da Cultura da CMA) na
inauguração do TMA, em Julho de 2005.*